



As possibilidades da Administração Pública como área de conhecimento autônoma

Bolsista: Cláucia Piccoli Faganello

Orientador: Aragon Érico Dasso Júnior



Resumo:

A temática da Administração Pública no Brasil ainda é um assunto controverso. Enquanto, por um lado, com o Reuni, ressurgem as formações específicas no Campo de Públicas; por outro, a Administração Pública vem sendo recortada e repensada dentro de um viés empresarial, principalmente a partir da Reforma Gerencial, implementada a partir do governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, a partir de 1995. A discussão sobre a formação específica em Administração Pública ainda é incipiente, principalmente por não existir uma Teoria de Administração Pública que balize as discussões, assim como, uma definição clara de quais os itens fundamentais que a devem compor. Este trabalho, parte do pressuposto de que a Administração Pública é uma área de conhecimento autônoma e, portanto, precisa se consolidar a partir de premissas específicas desse “campo” em disputa. Para isso, buscou-se elencar os elementos necessários para pensar essa área de conhecimento como autônoma, partindo da hipótese que a Administração Pública não pode ser confundida com a ciência da Administração de Empresas. O seu foco, portanto, não reside na figura da organização, mas sim na relação entre Estado e sociedade. Além disso, por estar caracterizada por atributos propriamente estatais, não é possível dissociar a Administração Pública da política, visto que o modelo de Estado vigente determina o modelo de Administração Pública a ser adotado. O problema de pesquisa que norteia esse estudo é entender em que medida a autonomia da área de Administração Pública pode contribuir para a formulação de políticas públicas mais efetivas? Assim, o objetivo geral desse trabalho é verificar qual o atual estado da autonomia do campo de Administração Pública no Brasil. Tendo como objetivos específicos: a descrição das diferenças entre o público e o privado; o estudo dessa área de conhecimento em outros países e da formulação de políticas públicas, assim como a identificação dos atores em disputa nas lutas pela autonomia do campo. Para este estudo, utilizou-se de um recorte qualitativo, tendo como base a revisão bibliográfica, a análise documental e o estabelecimento do contraditório, quando necessário. A relevância desse trabalho está na importância do modelo de Administração Pública para a proposição e execução de políticas públicas, assim como, para a garantia de direitos sociais básicos à sociedade.

Referências utilizadas:

- FADUL, Élvia Miriam Cavalcanti; SILVA, Mônica de Aguiar Mac-Allister e SILVA, Lindomar Pinto da. Ensaio de interpretações e estratégias para o campo da administração pública no Brasil. In: **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, Vol. 45, ano 6, nov/dez 2012, p. 1437-1458.
- GUERRERO, Omar. Fases del desarrollo de la Administración Pública Capitalismo. In: **Revista de Administración Pública**, México, nº 38, junio, 1980, pp. 17-25.
- GUERRERO, Omar. Lo Pivrado versus lo público. In: **Revista Signos Público**, Medellín, Colombia, año 4, num. 8, 2003, pp. 45-83
- GUERRERO, Omar. **Principios de Administración Pública**. Santa Fe de Bogota: Escuela Superior de Administración Pública - ESAP, 1997.
- MARE. **Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado**. Brasília: MARE, 1995.
- PIRES, Valdemir; SILVA, Suylan A. M.; FONSECA, Sérgio A. VANDRAMINI, Patrícia e COELHO, Fernando S. Dossiê - Campo de Públicas no Brasil: definição, movimento constitutivo e desafios atuais. In: **Administração Pública e Gestão Social**, 6(3), jul-set 2014, p. 110 - 126.
- RAMÍÓ, Carles. Los problemas de la implantación de nueva gestión pública en las administraciones públicas latinas: modelo de Estado y cultura institucional. In: **Reforma y Democracia**, Caracas, nº 21, outubro, 2001, p. 75-116.

REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



XXVII SIC

Salão de Iniciação Científica

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS